

respeito, que eu consigo. Então, assim como você recebeu o CD, todos os deputados que entraram nesta Casa, hoje, receberam esse mesmo CD. É uma coisa minha. Eu acho que a gente pode dar o melhor da gente, que é educação, sabe? Paz, entendimen-to, diálogo, que eu acho que isso aqui é um Parlamento, mas não é um Parlamento para você ficar ofendendo e tal, enten-deu? Não foi um pedido de desculpas. Eu fiz uma coisa que é da minha prática, da educação que recebi da Dona Leci, que é mostrar a minha arte para as pessoas. É com arte que eu luto; sempre lutei com a arte. Meu instrumento é a arte.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Maravilha. Agradeço a deputada.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Não aceito o Porão do Dops, que embora não tenha passado por esse processo, graças a Deus, mas as pessoas do PCdoB passaram, e eu tive que entrar também com esse processo. Apenas isso. E não vou te pedir desculpas, não. Tá bom?

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Está Ok, deputada. É por isso que a partir do ano que vem a gente vai voltar com esse bloco de carnaval nas ruas, se Deus quiser.

Mas, senhores, pasmem os senhores, por que nesse exato momento ainda não posso voltar com o Porão do Dops nas ruas? Porque o Ministério Público do Estado de São Paulo, através da Promotoria de Justiça de Direitos Humanos, Promotoria de Justiça de Direitos Humanos entrou com um processo, e mais para especificar aqui porque eu não quero condenar todo o Ministério Público, ou todas as promotorias de Justiça.

Não, nós temos no Ministério Público promotores de Justi-ça que trabalham com seriedade. Entretanto, alguns agem com ativismo judicial. No ano passado, houve uma ação civil pública movida contra mim pelo promotor de justiça Eduardo Valério, da Promotoria de Justiça de Direitos Humanos do Ministério Público do Estado de São Paulo, em que, ao escrever a peça processual me acusando de apologista ao crime de tortura, ele me chamou de capitão do mato. Então gostaria de lembrar ao promotor de Justiça que, muito embora em um ano ele tenha me chamado de capitão do mato, hoje ele é obrigado a me chamar de Vossa Excelência. Eu vou enviar para esse promotor de Justiça um ofício parabenizando pelo seu trabalho.

Assim como na Promotoria de Justiça age com ativismo judicial, senhores, se nós entregarmos mais um aparato estatal para ser utilizado, com certeza eles agirão dessa forma tam-bém. Nós temos no Condepe, faz parte da Defensoria Pública do Estado de São Paulo também, um ex-presidente que foi condenado por atuar de forma irregular, o ex-vice-presidente, melhor dizendo, Sr. Luiz Carlos dos Santos. Ele foi processado porque recebia cinco mil reais por mês de facções criminosas para plantar denúncias de votações aos direitos humanos, de violações aos direitos humanos, e dar informações privilegiadas a essas mesmas facções criminosas. Ele foi condenado em 2017. Se através do Condepe ele faria isso, imagine nós envol-vendo tantas instituições o que fariam essas pessoas de mau gosto, o que fariam essas pessoas utilizando o aparato estatal.

É isso que eu quero trazer para esta Casa, porque infel-izmente aqueles que hoje compõem os núcleos dos Direitos Humanos estão agindo não é a favor de supostos torturadores. Eles estão agindo, sim, para prejudicar - foi muito citado o policial militar -, mas é verdade. Eles estão agindo para prejudicar a atuação do policial militar, porque se o policial militar algema, se o policial militar leva para a prisão, ele é considerado torturador, ele agiu com tortura, vamos condenar o policial militar. As promotorias de Direitos Humanos, algumas promotorias de Direitos Humanos e alguns núcleos de Direitos Humanos têm que parar de agir com ativismo judicial por parte deles com relação aos nossos policiais militares. Infelizmente eu tenho que vir a esta tribuna para falar isso. Muitos deputados, muitos senadores, deputados federais, sobem na tribuna também para dizer, supostamente em nome dos negros, dos favelados, que "apanham" por parte dos policiais militares, que são torturados por parte dos policiais militares.

Entretanto, este jovem que vos fala, senhores, nasceu e foi criado em uma favela na zona sul da cidade de São Paulo. Vim do Buraco do Sapo, não faz nem um ano que sai de lá. Ainda permaneço com minhas raízes nas favelas de São Paulo. Nunca fui violentado, nunca fui torturado, nunca fui agredido por policial militar nenhum. Então, o principal objetivo deste projeto é prejudicar a atuação dos policiais militares.

Ora, cadê esses mesmos núcleos de Direitos Humanos que são citados e correlacionados nesta lei quando o policial militar Willian Barbosa Ribas foi assassinado a pauladas na cidade de Praia Grande? Não teve movimento negro, não teve movimento seja lá do que for para poder dar assistência. Não teve Direitos Humanos para ajudar a família do policial militar Willian Bar-bosa Ribas.

A soldado PM Juliane dos Santos Duarte, que, da mesma forma que a vereadora Marielle Franco, era negra e homosse-xual. Cadê o movimento de esquerda para poder dar um apoio, um auxílio à família da PM Juliane, que até hoje não teve um respaldo de quem quer que seja? Cadê vocês quando eles precisaram?

Temos também, senhores, o soldado PM Marcos Marques, da Polícia Militar de Minas Gerais, que todo mundo sabe que caiu em combate quando tentava defender civis naquele aten-tado terrorista que foi feito a um banco. Não houve nenhum tipo de retaguarda de Direitos Humanos para nenhum desses policiais militares ou para a população civil.

Este projeto já começa falando em respeito aos Direitos Humanos, "em especial das pessoas privadas de liberdade". Pelo amor de Deus, a população do estado de São Paulo não aguenta mais! O povo brasileiro não aguenta mais! Nessa últi-ma legislatura que passou, mais de 50% da Casa foi renovada, pois não aguentamos mais um estado que só defende bandido, que só defende vagabundo, que só defende ladrão. Essas eleições vieram para mudar os rumos do nosso país e a nossa população não vai mais aceitar a exaltação do banditismo, muito menos a utilização do aparato estatal para defendê-los. Vamos lutar contra o ativismo judicial. Esse tipo de projeto aqui só aumenta o aparato estatal para poder prejudicar a atuação dos policiais militares, em detrimento de sua ação nas ruas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Temos ainda o próximo orador. Na verdade, a sessão acaba às nove horas e 40 minutos.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - PARA RECLAMAÇÃO - Sr. Pre-sidente, acho que todos os oradores aqui, cada um tem as suas razões, mas não vi nenhum debatedor aqui exaltar bandido, estuprador, ou atacar a polícia. Nenhum, nenhum! Já brinquei aqui, não é, Olim? Já tomei porrada de vocês em porta de fabri-ca. Também já dei, já batemos boca aqui dentro. Mas a bancada do Partido dos Trabalhadores jamais vai exaltar estupradores, bandidos ou qualquer tipo de tortura.

Estou estranhando que o debate está sendo levado para um lado, como se o projeto só defendesse isso. O projeto não defende isso, estou com o projeto nas mãos, estou lendo-o todinho. O projeto não defende isso. Em relação à questão dos cargos, já falamos no Colégio de Líderes: vamos instalar o comitê, tirar os cargos fora, e depois vemos como trabalhamos a administração disso. Inclusive tive a concordância do deputa-do Caio, que concordou comigo na hora, quando falei: "Tira os cargos, vamos debater só a instalação, a criação do comitê". É o mérito, vamos discutir o objeto. Estamos pegando um projeto importante e dizendo que o estado tem um monte de aparatos.

Cuidado, pois na fala de vocês está parecendo que vocês são contra o que já tem para aferir, hoje. Cuidado, muito cuida-do! Eu vou defender os policiais enquanto trabalhadores. Eles são trabalhadores e trabalhadoras...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba, peço desculpas por interromper, mas são nove horas e 40 minutos. Não temos mais sessão, pois se encerrou o tempo. Peço desculpas a Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputa-das, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, está encerrada a sessão. Uma ótima noite a todos.

Está encerrada a sessão.

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 40 minutos.

\* \* \*

## 20 DE MARÇO DE 2019 3ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** GILMACI SANTOS e CAUÊ MACRIS
**Secretaria:** LECI BRANDÃO

<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - GILMACI SANTOS Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - ADRIANA BORGÓ Comunica a morte de um policial civil. Agradece ao presidente Cauê Macris por participar de diálogo com o Executivo acerca de várias demandas da Polícia Militar, sobre as quais discorre. Menciona ações que tem tomado em benefício das forças de segurança.</p> <p>3 - RAFA ZIMBALDI Agradece pelos votos recebidos no pleito de 2018. Lamenta que os debates nesta Casa, até o momento, tenham tratado sobretudo de divergências ideológicas. Pede que sejam discutidos projetos de importância para a população paulista.</p> <p>4 - ADALBERTO FREITAS Deseja um bom mandato a todos os deputados. Agradece pela recepção que recebeu de seus pares. Faz histórico de sua trajetória política. Argumenta que o PSL tem buscado dialogar com todos os parlamentares.</p> <p>5 - CONTE LOPES Fala sobre suas passagens anteriores por esta Casa. Defende que os cidadãos tenham o direito de comprar armas. Parabeniza o policial Eduardo, por, a seu ver, impedir que o massacre na Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano, fosse maior.</p> <p>6 - AGENTE FEDERAL DANILÓ BALAS Comenta reportagem a respeito do fechamento de bases do Samu na cidade de São Paulo. Afirma que a Prefeitura tem cortado verbas destinadas ao Corpo de Bombeiros. Exige que sejam tomadas providências.</p> <p>7 - ENIO TATTO Pede que o governo estadual termine a construção de estações da CPTM na zona sul. Julga que existe má vontade dos governos do PSDB para resolver problemas que afetam bairros periféricos. Cobra a entrega de estações prometidas da Linha 5-Lilás do Metrô.</p> <p>8 - LECI BRANDÃO Expressa apoio à derrubada do veto ao PL 1257/14, que trata do combate à tortura. Afirma ser favorável ao diálogo e à liberdade de pensamento. Manifesta sua discordância do posicionamento exposto, em 19/03, nesta Casa, pelo deputado Douglas Garcia.</p> <p>9 - DR. JORGE DO CARMO Concorda com o deputado Enio Tatto quanto às dificuldades enfrentadas pelos moradores de bairros periféricos. Menciona problemas que afetam a zona leste e a região do Alto Tietê. Garante que seu mandato tratará dessas questões.</p> <p>10 - ISA PENNA Defende a derrubada do veto ao PL 1257/14. Afirma que o combate à tortura é um tema de interesse de toda a população, independentemente da ideologia de cada um. Pede que os parlamentares disponham de mais tempo para discutir a propositura.</p> <p>11 - GIL DINIZ Cobra do Executivo a reposição salarial aos policiais. Lembra que esta foi uma promessa de campanha do governador João Doria. Tece críticas ao presidente Cauê Macris e às administrações do PSDB. Afirma que apoiará as demandas das forças de segurança.</p> <p>GRANDE EXPEDIENTE</p> <p>12 - DOUGLAS GARCIA Para comunicação, informa que fora processado pelo PCdoB por apologia à tortura. Esclarece que os processos foram arquivados pelo Poder Judiciário.</p> <p>13 - MAJOR MECCA Lamenta as condições de isolamento e falta de recursos do bairro Mato Dentro, localizado em Franco da Rocha. Apresenta imagens do local. Faz críticas ao prefeito de Franco da Rocha, Kiko Celeguim. Defende melhores condições de trabalho para os policiais militares.</p> <p>14 - CORONEL TELHADÁ Para comunicação, destaca a importância da aprovação da PEC 09/15, que trata da emancipação do Corpo de Bombeiros em relação à Polícia Militar. Cobra o governador João Doria a respeito de reajuste salarial para os policiais militares.</p> <p>15 - ISA PENNA Faz explanação sobre o funcionamento da Previdência Social no país. Crítica proposta de reforma da Previdência elaborada pelo presidente Jair Bolsonaro. Considera que os setores mais fragilizados da população deverão ser os mais prejudicados. Defende que as dívidas previdenciárias de grandes empresas com o governo federal sejam cobradas a fim de sanar o déficit previdenciário. Convida a todos para ato, no dia 22/03, às 17 horas, no Masp, em São Paulo, contra a reforma da Previdência.</p> <p>16 - CARLOS GIANNAZI Manifesta-se contrariamente à privatização da Emplasa. Anuncia que no dia 27/03 deverá ocorrer audiência pública em defesa da Emplasa e de seus servidores. Faz críticas ao ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, que propôs método fônico para alfabetização, considerando-o ultrapassado. Lamenta proposta de controle ideológico da prova do Enem. Informa a realização de manifestação contra a proposta de reforma previdenciária do presidente Jair Bolsonaro, no dia 22/03, às 17 horas, no Masp, em São Paulo.</p> <p>17 - VALERIA BOLSONARO Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi e defende o método fônico de alfabetização.</p> <p>18 - CARLOS GIANNAZI Para comunicação, faz histórico de sua formação acadêmica e atuação profissional. Crítica o método fônico de alfabetização, considerando-o ultrapassado.</p> <p>19 - SARGENTO NERI Faz reflexões sobre a proposta de reforma previdenciária apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro. Apresenta áudio de policial militar sobre suas condições de trabalho. Defende a criação de frente parlamentar em defesa dos direitos humanos, com foco nos policiais militares. Cobra do governador João Doria o reajuste salarial para a Polícia Militar.</p>
---

20 - JANAINA PASCHOAL

Solicita ao Poder Executivo maior detalhamento nos projetos de lei enviados a esta Casa. Considera que, apesar de ser favorável ao enxugamento da máquina pública, não se sente capaz de avaliar o PL 01/19 por falta de embasamento. Comenta caso de irregularidades em processos licitatórios envolvendo o estado do Paraná.

21 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

22 - ED THOMAS

Pelo art. 82, faz agradecimento ao secretário de Justiça pelo oferecimento de títulos com direito a escritura de regularização urbana em mais de 50 municípios. Cita alguns municípios beneficiados por este ato. Menciona reunião, ontem, no Palácio do Governo, para entregar reivindicações de municípios da Alta Paulista. Discorre sobre a inauguração de usina de energia solar pela Unoeste. Esclarece que esta é uma referência no estado de São Paulo e no País. Exibe imagens da usina. Informa que a mesma alimentará a faculdade no início, promovendo economia da energia comum. Ressalta que as placas fornecerão energia sustentável para muitas casas. Parabeniza a Unoeste pelo investimento que orgulha o Estado.

23 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, discorre sobre a grande diferença de salários entre a carreira de delegado de polícia e a de defensor público. Disse defender esta campanha em favor da justiça, da dignidade e da defesa da verdade acima de tudo. Menciona a apresentação da PEC nº 03, que equipara os salários de ambas as categorias. Considera esta diferença de salários injusta, já que ambas pertencem à mesma natureza jurídica. Pede que os delegados venham a esta Casa defender a sua categoria. Ressalta as diferenças entre as categorias. Esclarece que esta será a sua nova bandeira.

24 - MÁRCIA LIA

Pelo art. 82, ressalta que assumiu o seu segundo mandato nesta Casa com o objetivo de modificar e melhorar a vida das pessoas. Agradece todos os que acreditaram em seu trabalho. Considera o atual momento do País difícil e de muitos retrocessos. Defende as divergências e a pluralidade de ideias, para o fortalecimento da democracia. Diz que o dinheiro gasto para o pagamento de juros poderia ser investido em Saúde e Educação. Discorre sobre retrocessos na área ambiental e o estímulo à violência e ao uso das armas. Lamenta a perda de 60 milhões de reais para os cofres públicos em razão da liberação da entrada no Brasil de turistas sem visto. Lembra a extinção do Consea.

25 - EMÍDIO DE SOUZA

Pelo art. 82, informa ter sido prefeito de Osasco por oito anos. Considera irresponsável a terceirização do hospital da cidade, entregue para uma organização social. Ressalta que o Hospital Municipal Antônio Giglio foi abandonado pela OS, com a demissão de diversos funcionários. Lamenta a situação do hospital. Crítica a ação do presidente Jair Bolsonaro de autorizar a entrada de americanos sem visto no País, sem contrapartida e o empréstimo da base militar de Alcântara para o lançamento de foguetes americanos. Afirma que esta atitude coloca o Brasil na rota das guerras. Diz ser este um atentado a soberania nacional. Comenta a entrada do País na OCDE.

26 - GIL DINIZ

Pelo art. 82, discorda do pronunciamento do deputado Emídio de Souza. Discorre sobre a escolha de parceiros econômicos pelo governo Jair Bolsonaro. Diz acreditar que esta foi uma escolha do povo brasileiro, já que os possíveis parceiros foram anunciados durante a campanha eleitoral. Crítica o programa Mais Médicos. Demonstra orgulho da parceria do Brasil com Estados Unidos e Israel. Defende que o Brasil é para os brasileiros. Comenta denúncias de corrupção nas parcerias do governo Lula.

27 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

28 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, assusta-se com as falas do deputado Gil Diniz. Defende o programa Mais Médicos. Elogia o atendimento prestado pelos médicos cubanos à população. Ressalta que a reforma da Previdência acabará com os direitos da classe trabalhadora. Questiona a preocupação do deputado Gil Diniz com os direitos trabalhistas. Considera sua fala incoerente. Discorre sobre a retirada da ex-presidente Dilma Roussef do governo.

29 - PAULO FIORILO

Para comunicação, crítica o pronunciamento do deputado Gil Diniz. Afirma que o deputado deveria preocupar-se com a falta de assistência médica no Nordeste e nas regiões periféricas de São Paulo. Diz que o deputado deveria reconhecer o êxito do programa Mais Médicos. Discorre sobre denúncias de corrupção no governo Jair Bolsonaro. Lamenta a submissão do presidente ao governo americano.

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Pede comportamento regimental dos presentes nas galerias.

31 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, diz estar estarecido com os pronunciamentos anteriores. Crítica o apoio do PT ao regime de Nicolás Maduro. Afirma que vergonha foi o que o PT fez nos últimos anos com o País. Esclarece que o objetivo do governo é trazer mais tecnologia para o País. Lembra que enquanto o presidente Jair Bolsonaro estava no salão da Casa Branca, o ex-presidente Lula estava na prisão. Diz que não é o presidente Bolsonaro que envergonha o País.

32 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, crítica a polarização dos microfones da sessão com PT e PSL. Pede bom senso aos deputados. Esclarece que os presentes nas galerias precisam conhecer o Regimento Interno, para que não haja manifestação durante os pronunciamentos.

33 - EMÍDIO DE SOUZA

Para comunicação, afirma que, apesar dos governos serem eleitos democraticamente, nenhum deles tem poderes absolutos. Lembra que é feito um juramento perante o Congresso de respeitar a Constituição Federal. Informa que o PT e o governo Lula geraram 22 milhões de empregos para o País. Demonstra sua preocupação com o salário do trabalhador brasileiro. Considera que a tortura deveria ser repugnada por todos. Discorre sobre as torturas na base de Guantanamo.

34 - ARTHUR DO VAL

Pelo art. 82, afirma que as CPIs da Lava Toga e da Dersa devem ser apoiadas. Destaca a importância da CPI da Dersa. Discorre sobre o PL 1257/14. Considera o mesmo redundante e custoso. Esclarece que os três Poderes já possuem fiscalização contra a tortura. Informa que o projeto cria 11 novos cargos em comissão, com salários de até 24 mil reais. Menciona os mais de 1000 crimes contra os policiais nos últimos 20 anos. Apoiá o veto a este projeto. Exibe vídeo sobre o assunto.

35 - ENIO TATTO

Para comunicação, discorda do pronunciamento do deputado Arthur do Val. Elogia o trabalho realizado pelo ex-deputado Adriano Diogo em São Paulo para a criação da Comissão da Verdade. Destaca a importância desta comissão. Esclarece que o ex-deputado Adriano Diogo trouxe diversas personalidades do mundo jurídico para mostrar a necessidade do veto ser derrubado. Afirma que a tortura deixa sequelas e feridas para toda a vida. Informa que já foi acordada a retirada dos cargos.

36 - GIL DINIZ

Para comunicação, ressalta que o PT se beneficiou das parcerias com a Odebrecht. Afirma que o maior cabo eleitoral do PT é o PSDB. Crítica a gestão do prefeito Bruno Covas em São Paulo. Lembra os assassinatos dos prefeitos Celso Daniel, de Santo André, e Toninho, de Campinas. Destaca que o julgamento do caso de Celso Daniel nunca é colocado em pauta pelo STF.

37 - PAULO FIORILO

Para comunicação, pede que o deputado Gil Diniz esclareça as denúncias de corrupção contra o governo Bolsonaro. Crítica a liberação da entrada de turistas sem visto no Brasil sem contrapartida. Considera que quem manda no Itamaraty é o filho do presidente. Lembra outras pessoas que foram torturadas.

38 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, pede que o presidente Cauê Macris leia o artigo 280 do Regimento Interno. Pede que esta Casa não seja palco de torcidas organizadas.

39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Lê o artigo 280 do Regimento Interno.

ORDEM DO DIA

40 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação requerimento de inversão da Ordem do Dia.

41 - CARLÃO PIGNATARI

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do governo.

42 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, afirma que não aceitará o projeto de concessão apresentado pelo governador João Doria. Ressalta a sobrecarga de impostos e taxas pagos pelos contribuintes. Sugere que sejam utilizados recursos do Tesouro do Estado. Considera injusta a criação de duas praças de pedágio em menos de 80 quilômetros. Diz ser a favor do diálogo, para encontrar espaço no Orçamento público para estas duplicações.

43 - SARGENTO NERI

Para comunicação, apoia o deputado Vinícius Camarinha. Afirma que as rodovias já duplicadas e em bom estado de conservação não precisam de pedágio. Menciona o excesso de novas praças de pedágio no governo Geraldo Alckmin. Informa que formará uma frente parlamentar para discutir o assunto.

44 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, afirma que o objetivo da concessão é termos um Estado moderno. Esclarece que não é possível tirar dinheiro de outro investimento para as rodovias. Ressalta que a modelagem da concessão está em construção.

45 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, concorda com o pronunciamento do deputado Vinícius Camarinha. Lembra que os pedágios influenciaram também aqueles que andam de ônibus, além dos preços nos supermercados. Considera que um Estado moderno não faz a população pagar mais, mas sim oferece serviços de qualidade para todos. Diz querer participar da frente parlamentar para discutir o assunto.

46 - SARGENTO NERI

Para comunicação, agradece a presença do superintendente da Funasa.

47 - REINALDO ALGUZ

Para comunicação, considera a situação do pedágio grave.

48 - BARROS MUNHOZ

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PSB.

49 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, agradece as palavras de Campos Machado para o bispo Edir Macedo.

50 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PTB.

51 - THIAGO AURICCHIO

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PR.

52 - JANAINA PASCHOAL

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PSL.

53 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece o questionamento da deputada Janaina Paschoal a respeito da definição da pauta das sessões.

54 - TEONILIO BARBA

Para comunicação, faz esclarecimentos sobre o requerimento de inversão da Ordem do Dia. Pede que o deputado Carlão Pignatari recue e tire o projeto da pauta, para que seja mais discutido, inclusive em audiências públicas.

55 - GIL DINIZ

Para comunicação, informa ao presidente algumas dificuldades de sua assessoria na Casa.

56 - CAUÊ MACRIS

Esclarece que a rede de internet está sendo trocada. Afirma que o deputado poderá pedir a suspensão da sessão para a preparação de documentos a serem apresentados. Diz que tudo será normalizado em breve.

57 - WELLINGTON MOURA

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PRB.

58 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Desconvoca a sessão extraordinária, que seria realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão.

59 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, pede a atenção dos deputados com a questão da tarifa de água e do não tratamento de esgoto. Solidariza-se com o deputado Roberto Moraes, que se encontra hospitalizado.

60 - TEONILIO BARBA

Encaminha a votação de requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PT.

61 - JORGE CARUSO

Para comunicação, discorre sobre o excesso de pronunciamentos durante a Ordem do Dia e a dificuldade de votação de projetos. Pede alteração urgente do Regimento Interno e prioridade para as votações. Solicita o apoio de todos os líderes. Destaca a necessidade de formação de uma comissão interna para discutir o assunto.